

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



FEMINICÍDIOS

Os seguidos e cruéis casos de feminicídios chamam a atenção das autoridades. Levantamento exclusivo da coluna junto às Secretarias de Segurança de seis estados, das cinco regiões do Brasil, mostra números alarmantes. O Rio Grande do Sul lidera essa lista. Até outubro deste ano, foram alarmantes 82 feminicídios e 287 tentados. Em 2018, no mesmo período, os números foram de 117 mortes e 355 tentados. Apenas no primeiro semestre deste ano, Minas Gerais teve 67 assassinatos de mulheres por seus maridos, namorados ou parceiros - 104 tentativas de assassinato no período. Em 2018, houve 157 feminicídios e 279 atentados no ano todo.

Pernambuco

Números também assustadores em Pernambuco, onde foram registradas 49 mortes este ano - em 2018 o estado registrou 64 feminicídios. E estes são os dados oficiais.

DF e Rio

No Distrito Federal, já foram registrados 27 crimes do tipo apenas este ano. E 25 em igual período de 2018. No Rio de Janeiro, houve 50 feminicídios até setembro de 2019. No mesmo período do ano passado, 55 mulheres foram vítimas fatais.

Amazonas

No Amazonas, a Polícia Civil registrou 12 feminicídios até outubro em Manaus. Ano passado, foram apenas três casos no mesmo período e um registro no interior. Os dados de São Paulo não foram informados até o fechamento da coluna na sexta.

Banalizou

Semana passada, o ministro do STJ Rogério Schietti negou recurso de um acusado de matar a

mulher. O canalha alegou legítima defesa porque ela teria se comportado mal...

Frente a frente

Carlos Slim, o maior bilionário do México - e dono da operadora de telefonia Claro, com grandes ativos no Brasil - perguntou ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sobre a Reforma Tributária. Ouviu que será aprovada no primeiro semestre de 2020.

Turma do bilhão

É tamanho o interesse - e também a preocupação com os planos - dos investidores internacionais no Brasil que um grupo de CEOs e listados da Forbes peregrinou pelo Congresso discretamente nas últimas semanas, buscando informações das reformas.

Aliás...

... a maior preocupação dessa turma do bilhão, com muito dinheiro aqui e operação em vários Estados, são as diferentes (e altas) alíquotas do ICMS. Dói no bolso.

DAVI X GOLIAT

ROSINEI COUTINHO / SCO / STF



Audidores da Receita recorreram a três entidades internacionais com denúncias sobre "retrocessos institucionais no combate à corrupção e à lavagem de dinheiro no Brasil". Definem como "preocupantes" mudanças na estrutura do COAF e a decisão do presidente do STF, Dias Toffoli, de suspender a fiscalização contra 133 políticos e agentes públicos, feitas pela Receita Federal.

Memória

Em outubro, após denúncia do sindicato dos auditores (Sindifisco), o Grupo de Ação Internacional contra Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo emitiu comunicado no qual demonstrou preocupação com o momento institucional do Brasil.

Perfis

A Executiva Nacional do APB, novo partido do presidente Jair Bolsonaro, conta com o seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro, como primeiro vice; o suplente do senador Izalci Lucas (PSDB-DF), o advogado milionário Luis Felipe Belmonte (DF), como segundo vice; o advogado Admar Gonzaga - que ajudou a escrever o estatuto - como secretário-geral; e a advogada Karina Kufa na tesouraria.

Vem mais um

O quarto filho do presidente da República, Jair Renan, de 21 anos, também foi escolhido para um cargo na Executiva Nacional e será o Vogal. A priori, contam aliados, ele será o candidato a vereador no Rio. Não há confirmação se Carlos Bolsonaro vai disputar a reeleição.

Desestatização

O governo confirmou a inclusão na carteira do Programa de Parcerias de Investimentos as desestatizações da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DataPrev) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Outros 16 projetos entram no programa e passarão a ter prioridade no governo.

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Gritos de insensatez



Gabriel Chalita
professor e escritor

Fui com minha esposa a um restaurante, aqui, bem perto de onde nos construímos. Fazemos isso, de quando em vez, e gostamos. Só nós dois. Os filhos, crescidos, voam os seus voos. E ficamos nós, desafiando o tempo e cultuando o romantismo. Sentamos e nos olhamos como sempre. E pedimos o que comer. E nos olhamos novamente.

Era uma noite calma. Eram calmos os sentimentos de amor. Nunca fui de rompantes. Ouço histórias de brigas e agressões e de reencontros apaixonados. Discordo. Onde não há paz, não há amor. Nos lapidamos sem fogo, fomos mudando o necessário, nos acostumando com as imperfeições e com o prazer.

Não foi sempre assim. Nos inícios, nos estranhamos e ela me deixou. Eu tinha medo, talvez. Queria e não queria. E ela, insegura, partiu. Partiu e me partiu. Sofri a ausência e tive que ter paciência com a saudade. Os entretantos nos fizeram sentir que era melhor ficarmos juntos. E, desde então, estamos. No romantismo daquela noite, ouvimos gritos. Era uma mesa dizendo impropérios a alguém que estava sentado ao longe. Não entendi no início. Depois vi que se tratava de política. Os da mesa xingavam de ladrões os da outra mesa. Uma mulher se levantou e gritou com tamanho ódio que movimentou aquele pacato lugar. Alguns defendiam, outros atacavam.

Os gritos assustaram o amor. Os namorados que ali estavam já não mais estavam. Os ruídos ameaçavam agressões físicas. Minha mulher comentou comigo se já eram conhecidos de algum lugar ou se apenas se sentiam no direito de agredir quem conheciam por notícias



ou espalhamentos de redes sociais. Um homem queria que o casal fosse embora e portava um a faca. Os garçons interferiram. Meu coração disparava de horror.

Era para ser mais uma entre tantas noites românticas da minha vida. De repente, aquele restaurante se transformou no lugar mais frio do mundo. Desentendimentos que foram gerando desentendimentos. Pensei em dizer alguma coisa, pensei em lamentar o fato de a poesia não ter sido apresentada a essa gente. A minha gente. Somos todos filhos do mesmo barro e comungamos uma pátria, uma língua, uns tantos costumes. E por que, então, nos agredimos?

A comida ficou sozinha nos pratos. A fome que brotava nos insensatos era outra. A de destruir o diferente. Somos todos diferentes, ora. Então, não ficará ninguém. Minha mulher comentou sobre a tristeza que se

transformou algo que deveria ser tão bonito. A política deveria ser um gesto de caridade. De pessoas que deixassem os seus confortos para cuidar do mundo. Que se obrigassem a melhorar a vida. Vidas não são melhoradas em gritos.

Olhei para a minha mulher e me aproximei com desejo. Saímos abraçados. Na calçada, respiramos nossa história. Que bom ter nascido no mesmo tempo que ela e tê-la descoberto em meio a tanto barulho. Seu silêncio me desperta desejos gostosos. Nossas mãos vão se acariciando, enquanto caminhamos. Eu a indago se deveríamos ter dito alguma coisa. Ela olha como dizendo que também não sabe. O que sabemos é que esses gritos enfeiam a vida e fazem muito mal ao nosso país.

A noite há de ser paciente. Vai ficar acesa por algum tempo. Queremos fazemos amor em sua poesia.

Brasil acima de tudo



Major Fabiana
deputada federal pelo PSL-RJ, vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara

Em se tratando de uma nação como o Brasil, "arrumar a casa" requer coragem. E não há como negar que essa é uma das principais características do atual presidente Jair Messias Bolsonaro e seu governo. As realizações dos mais de 300 dias de gestão mostram que ainda há uma longa estrada a ser trilhada, mas estamos no caminho certo.

A promulgação da Reforma da Previdência é o exemplo mais emblemático. Mostrou não somente o esforço do governo, mas de todas as esferas de poder, para tornar reais mudanças há muito tempo acalentadas e que nordearão o futuro do país e de milhares de brasileiros. Mais do que isso, representa a primeira reforma de muitas que estão por vir e que marcarão a nossa história pelo compromisso com o progresso, acima de tudo.

Na área de Segurança Pública, o Pacote Anticrime também representa um marco. Pela primeira vez, há discussão real sobre leis para rever práticas ul-

trapassadas, fundamental no combate à violência. O Ministério da Justiça e Segurança Pública propõe alterar 14 leis, como o Código Penal, o Código de Processo Penal, a Lei de Execução Penal, a Lei de Crimes Hediondos e o Código Eleitoral. Estamos em vias de criar meios de aprimorar a ação dos diversos órgãos de segurança na luta contra os crimes violentos, as organizações criminosas e a corrupção. É a nossa chance de fazer mais justiça e tirar do povo o fardo pesado que a violência causa diariamente. Junto a isso, os números já mostram a queda nos homicídios em todo o país e o aumento das apreensões de drogas e armas.

Na Saúde, o governo Bolsonaro concedeu R\$ 1 bilhão de linha de crédito para hospitais filantrópicos, entidades responsáveis pela metade dos atendimentos e procedimentos hospitalares de média e alta complexidade de todo o Brasil, parceiras fundamentais da rede complementar do SUS. Outro avanço foi praticamente zerar os impostos de importação de 17 itens, entre eles medicamentos para pacientes com câncer e HIV.

Na Educação, o programa de criação das escolas cívico-militares conseguiu a adesão total em três regiões do país: Centro-Oeste, Norte e Sul. Isso sem con-

tar o incentivo ao Ensino Técnico com o programa Novos Caminhos, um meio de promover a rápida inserção de jovens no mercado de trabalho.

A gestão pública responsável foi uma mola mestra. Além de valorizar sua equipe técnica, extinguiu centenas de conselhos de administração pública, antigos cabides de emprego, e acabou com 21 mil cargos e comissões, gerando economia de R\$ 195 milhões anuais.

Reafirmando o combate à corrupção, o governo abriu a caixa-preta do BNDES, dando fim ao ciclo de empréstimos bilionários a países que não podem cumprir acordos com o dinheiro público.

Além de bater a meta do primeiro ano para privatizações e concessões, gerando mais eficiência e investimentos em áreas prioritárias, o governo criou a MP da Liberdade Econômica, possibilitando ao pequeno investidor menos fiscalização, burocracia e gastos, e já se prepara para se concentrar na reforma do Pacto Federativo, visando equilibrar o orçamento dos estados e municípios, e na Reforma Administrativa, dois marcos dessa gestão.

É uma caminhada longa para tão pouco tempo de estrada. Mas ainda há fôlego de sobra. Vamos em frente. Brasil acima de tudo. Deus acima de todos.

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

PRESIDENTE:
Luiz Alberto Albuquerque

DIRETORA DE REDAÇÃO:
Carla Alves

EDITOR-CHEFE:
Marco Antonio Rocha

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Beneficência
Gerência Industrial: 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Beneficência, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 9812-2227.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).